

Campeonato Gaúcho de Motovelocidade 2008

Categoria 250 cc 4 t

Normas Técnicas Específicas

Motocicletas desta categoria, embora não sejam originalmente homologadas e comercializadas com carenagem integral, obrigatoriamente, só poderão participar deste campeonato se equipadas com este item aerodinâmico conforme previsto e descrito neste regulamento.

Motos originais de marca livre e vendidas no comércio nacional, com rede de assistência técnica.

Nº de cilindros	Cilindrada	Motorização
Um ou dois cilindro	De 250 cc	4 Tempos

1. Pneus:

- a) Cada concorrente (piloto) poderá usar no máximo, três pares de pneus da marca **PIRELLI** do tipo DOT por evento (etapa).

2. Suspensão dianteira:

- a) Nenhum dos componentes que compõem a suspensão dianteira poderá ser substituído.
- b) É permitida a instalação de válvulas de retenção de ar ou tubos nos parafusos superiores dos tubos internos das bengalas.

3. Freios:

- a) O disco de freio obrigatoriamente permanece o original homologado da motocicleta, podendo ser perfurado nas áreas de contato das pastilhas de freio.
- b) A linha hidráulica ou flexível do freio dianteiro pode ser substituída por similar desde que guiada de modo a não se salientar pronunciadamente do seu trajeto ao longo dos tubos da suspensão.

4. Motor:

- a) É permitido alterar os ângulos de assentamento das válvulas exclusivamente nas sedes, porém as válvulas e demais componentes do cabeçote, assim como o corpo do cabeçote, obrigatoriamente, permanecem originais conforme homologados pelo fabricante do modelo, sem qualquer alteração, polimento, ou substituição.

6. Ignição:

- a) O módulo de CDI será o SERVITEC de competição, ou o original, ficando, conseqüentemente, autorizado o uso da chave comutadora de mapas de ignição para esta classe;
- b) Cabos de vela, supressores de velas e velas de ignição são livres.

Diretor de Motovelocidade e Supermoto